

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 07 Junho a 11 Junho 2021

2º Encontro: O Reino é como a semente!

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. (Sementes que possam depois serem plantadas para ver o processo do cultivo).

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Ó Trindade Santa, Amor pleno e eterno, que estabeleceste a Igreja como Vossa “imagem terrena”: Nós Vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços e por estarmos aqui mais uma vez para rezarmos em comunidade de fé.

Outro membro da família: A vós, Espírito de verdade, consagramos a mente, a fantasia e a memória: iluminai-nos. Fazei-nos conhecer Jesus Cristo e compreender o seu Evangelho.

Todos: Espírito Santo, dai-me um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos! (Paulo VI)

Dirigente: O 11º Domingo do Tempo Comum convida-nos a olhar para a vida e para o mundo com confiança e esperança. Deus, fiel ao seu plano de salvação, continua, hoje como sempre, a conduzir a história humana para uma meta de vida plena e de felicidade sem fim.

Leitor 1: Usando muitas parábolas, Jesus falava ao povo de um modo que eles podiam entender. E só falava com eles usando parábolas, mas explicava tudo em particular aos discípulos.

Todos: O Evangelho apresenta uma catequese sobre o Reino de Deus – essa realidade nova que Jesus veio anunciar e propor.

Leitor 2: Trata-se de um projeto que, avaliado à luz da lógica humana, pode parecer condenado ao fracasso; mas ele encerra em si o dinamismo de Deus e acabará por chegar a todo o mundo e a todos os corações.

Leitor 3: Sem alarde, sem pressa, sem publicidade, a semente lançada por Jesus fará com que esta realidade velha que conhecemos vá, aos poucos, dando lugar ao novo céu e à nova terra que Deus quer oferecer a todos.

Todos: Ele toma aquilo que é pequeno aos olhos dos homens e, através dele, vence o orgulho e a prepotência, confunde os poderosos e exalta os humildes.

Dirigente: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo: quem O encontrar permanecerá para sempre.

Leitor 1: As “parábolas” são uma linguagem habitual na literatura dos povos do Médio Oriente: o gênio oriental gosta mais de falar e instruir através de imagens, de comparações, de alegorias, do que através de um discurso mais lógico, mais frio, mais racional.

Todos: A linguagem figurada permite levar o interlocutor a admitir certos pontos que, de outro modo, nunca mereceriam a sua concordância.

Leitor 2: A parábola é, pois, um bom instrumento de diálogo, sobretudo em contextos polémicos como era, quase sempre, o contexto em que Jesus pregava.

Leitor 3: Em segundo lugar, a imagem ou comparação que caracteriza a linguagem parabólica é muito mais rica em força de comunicação e em poder de evocação, do que a simples exposição teórica.

Animador: Talvez seja uma linguagem mais vaga e imprecisa, do ponto de vista racional; mas é mais profunda, mais carregada de sentido, mais evocadora e, por isso, “mexe” mais com os ouvintes.

Todos: Nas duas parábolas que vamos ouvir, Jesus revela que a única coisa que a semente precisa é de um ambiente adequado para fazer aparecer sua vitalidade.

Animador: Elas nos dizem que o resultado futuro não vem de fora, mas que vai se forjando por dentro.

Todos: Elas fogem da eficácia e dos resultados imediatos. Sem pressa.

Canto de Aclamação:

**Buscai primeiro o Reino de Deus/E a sua justiça,
E tudo mais vos será acrescentado.
Aleluia! Aleluia!**

**Nem só de pão o homem viverá, /Mas de toda Palavra
Que procede da boca de Deus.
Aleluia! Aleluia!**

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Marcos 4, 26-34 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

1- São duas pequenas parábolas. Uma fala do processo como se desenvolve o Reino de Deus. Exige paciência. A outra é sobre o resultado de uma pequena boa semente. Fala de esperança.

2- As duas parábolas nos falam mais de calma, de paciência, de realidade sujeita a inclemências de todo tipo, que de certezas ou finais previamente escritos.

3- Em cada uma das duas parábolas Jesus quer destacar um aspecto dessa realidade potencial dentro da semente.

Animador: Na primeira, sua vitalidade, ou seja, a força, o impulso que tem para desenvolver-se por si mesma. Na segunda, nos é revelada a desproporção entre a pequenez da semente, quase imperceptível, e a enorme planta que dela surge, onde, inclusive as aves podem fazer seus ninhos.

Todos: Estas imagens nos fazem pensar que as coisas de Deus são de outra maneira e tem outro ritmo.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: A comparação serve para dizer que a semente do Reino lançada pelo anúncio de Jesus pode parecer uma realidade pequena e insignificante, mas está destinada a atingir todos os cantos do mundo, encarnando em cada pessoa, em cada povo, em cada sociedade, em cada cultura.

Todos: O Reino de Deus, ainda que tenha inícios modestos ou que se apresente com sinais de debilidade e pequenez aos olhos do mundo, tem uma força irresistível.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- O "Reino de Deus está perto". Dentro de mim. Como se desenvolve? Como o cultivo?
- 2- Já me sinto discípulo/a missionário/a? Sinto-me "abrigo" para outras pessoas que buscam o Reino de Deus?
- 3- Deus serve-Se de algo que é pequeno e insignificante aos olhos do mundo para concretizar os seus projetos de salvação e de graça em favor dos homens.

Animador: A parábola é um convite à esperança, à confiança e à paciência. Nos fatos aparentemente irrelevantes, na simplicidade e normalidade de cada dia, na insignificância dos meios, esconde-se o dinamismo de Deus que atua na história e que oferece aos homens caminhos de salvação e de vida plena.

Todos: O Evangelho deste domingo garante-nos que Deus tem em marcha um projeto destinado a oferecer aos homens a vida e a salvação.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Pai Santo, escuta as preces do Vosso povo e dai-nos colocar em prática a Boa Nova de Cristo, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Sustentados pelo Pão Eucarístico, saibamos semear a Palavra de Deus nos diversos ambientes sociais.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Nesta Liturgia, Jesus nos fala da grandeza do Reino de Deus, comparando-a com coisas bem simples, como uma insignificante semente lançada por iniciativa gratuita do Pai. Cabe a nós, um empenho laborioso, humilde, paciente e esperançoso, movido pela graça Divina para que o Reino cresça sempre. Ele foi plantado na terra já pela encarnação de seu Filho.

Todos: O Reino de Deus não é algo já feito e pronto. O Seu crescimento é um mistério semelhante ao germinar da semente.

Leitor 1: Seu processo é lento, mas progressivo. Não faz barulho, permanece escondido, cresce por si mesmo e produz frutos, transformando a vida das pessoas.

Todos: Cabe, a cada cristão, acolher a semente do Reino.

(Tomar as sementes e repartir entre os presentes para que plantem como uma atitude de acolher o reino e aí cantamos:

**Vamos acolher a palavra/Tirada do livro do amor
É semente que é semeada/ Nas terras de quem tem amor**

**Tu dás o sol e a chuva/
Que faz nascer a semente do amor (2x)**

**Deus preparou esse chão/ No co..... Coração dos irmãos,
Não é vontade do pai, /Que os filhos fiquem na escuridão.**

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Deixar espaço para o Espírito Santo agir e anunciar a Boa-Nova, pois ao evangelizador cabe apenas a tarefa de semear o Reino de Deus na vida e no coração das pessoas, de maneira gratuita, sem cobranças e sem exigir resultados imediatos.

Todos: Jesus de Nazaré e seu projeto são sementes de mostarda: pequenas, mas fecundas.

Leitor 1: Quanto das nossas comunidades, que estão sufocadas pela burocracia e estruturas estreitas, a semente do Reino não pode crescer.

Todos: Importa, pois, que o ser humano seja a terra boa.

Leitor 3: Infelizmente muitas de nossas comunidades estão carcomidas por líderes que se sentem os donos e os manda chuvas, impedindo que as sementes lançadas frutifiquem, fecundem e deem frutos abundantes.

Animador: Jesus é o novo ramo de cedro; é a árvore frondosa, nascida da pequena semente enviada por Deus e fecundada no seio da Virgem Maria por obra do Espírito Santo, onde todos podem se abrigar, principalmente os pobres e marginalizados.

Todos: Senhor, que todos os membros de Vosso povo, a Igreja, que fecundastes com teu sangue como “Igreja em saída”, para o bem comum, realize a missão evangelizadora e a transformação social, no caminho de Vosso Reino.

Animador: Os bispos na Conferência de Aparecida nos disseram: “No seguimento de Jesus Cristo, aprendemos e praticamos as bem-aventuranças do Reino, o estilo de vida do próprio Jesus: seu amor e obediência filial ao Pai, sua compaixão entranhável frente à dor humana, sua proximidade aos pobres e

aos pequenos, sua fidelidade à missão encomendada, seu amor serviçal até a doação de sua vida. Hoje, contemplamos a Jesus Cristo tal como os Evangelhos nos transmitiram para conhecer o que Ele fez e para discernir o que nós devemos fazer nas atuais circunstâncias.” (DAp 139).

Todos: Viverei este dia com olhar novo, “descobrimo” o Reino de Deus presente em cada situação, pessoa, dificuldade, alegria, realização, desafio, cultivando dentro de mim a paciência e a esperança.

Animador: O projeto de salvação que Deus tem para a humanidade revela-se no anúncio do Reino, feito por Jesus de Nazaré. Nas suas palavras, nos seus gestos, Jesus propôs um caminho novo, uma nova realidade.

Todos: Lançou a semente da transformação nos corações, nas mentes e nas vontades, de forma a que a vida dos homens e das sociedades se construa de acordo com os esquemas de Deus.

Leitor 3: Essa semente não foi lançada em vão: está entre nós e cresce por ação de Deus.

Todos: Resta-nos acolher essa semente e deixar que Deus realize a sua ação.

Animador: Os que, continuando a missão de Jesus, anunciam a Palavra (que lançam a semente) não devem preocupar-se com a forma como ela cresce e se desenvolve. Devem, apenas, confiar na eficácia da Palavra anunciada, conformar-se com o tempo e o ritmo de Deus, confiar na ação de Deus e no dinamismo intrínseco da Palavra semeada.

Todos: Isso equivale a respeitar o crescimento de cada pessoa, o seu processo de maturação, a sua busca de caminhos de vida e de plenitude.

Animador: Não nos compete exigir que os outros caminhem ao nosso ritmo, que pensem como nós, que passem pelas mesmas experiências e exigências que para nós são válidas.

Todos: Há que respeitar a consciência e o ritmo de caminhada de cada homem ou mulher – como Deus sempre faz.

Todos Cantam: - Palavra de salvação somente o céu tem pra dar/ Por isso meu coração se abre para escutar

**Por mais difícil que seja seguir/Tua palavra queremos ouvir
Por mais difícil de se praticar/Tua palavra queremos guardar**

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



